



Imaginação / Fantasia

Susanne Bartlewski

O termo imaginação vem de imagem e refere-se às imagens pictóricas que formamos em nosso interior. Quando ouvimos um relato, uma história, “vemos” os acontecimentos e tudo que está envolvido como num filme de infinitas possibilidades e desdobramentos. E cada um de nós verá o seu próprio “filme”, diferente e único.

As imagens criadas em nosso interior são sutis e ricas em detalhes e nuances. Quando traduzidas para o âmbito físico, ao serem desenhadas, filmadas ou registradas concretamente de qualquer forma, elas perdem a sua característica maleável, mutável e se tornam estáticas, rígidas.

A capacidade de criar estas imagens interiores pode ser chamada de fantasia.

A fantasia é desenvolvida a partir de treino (aliás, como tudo na vida).

Quanto mais a criança ouvir histórias (sem ver figuras prontas), quanto mais puder brincar com brinquedos “inacabados”, ou seja, simples, onde ela terá que acrescentar os detalhes com sua imaginação, mais ela estará desenvolvendo a sua fantasia. Toda vez que ver uma representação concreta de algo, este algo terá uma imagem fixa, pois a imagem concreta se sobrepõe àquela criada interiormente, muitas vezes apagando-a, por ser muito mais forte, menos sutil.

Cada um de nós pode constatar que isto acontece de fato: quantas vezes ficamos decepcionados ao vermos um filme sobre algum livro que lemos anteriormente? As imagens que tínhamos da história eram muito mais bonitas e ricas. Após vermos o filme, as imagens deste ficam gravadas em nossa mente e já não nos lembramos daquelas que havíamos criando antes imaginativamente.

Desenvolvendo a imaginação, a criança construirá o alicerce para a criatividade na vida adulta.
